



SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS



**#MAIOR
CAMPEÃO
DOBRASIL**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017



SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Balanços patrimoniais

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa (método indireto)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

#MAIOR
CAMPEÃO
DOBRASIL

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores, conselheiros e associados

Sociedade Esportiva Palmeiras

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Sociedade Esportiva Palmeiras** ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Sociedade Esportiva Palmeiras** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, combinadas com os aspectos contábeis contidos na Interpretação Técnica ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao **Clube**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.2, em decorrência dos efeitos da mudança de prática contábil contida na ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva, os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial, demonstração do resultado e demonstração dos fluxos de caixa, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins comparativos, foram ajustados e estão sendo reapresentados de forma retrospectiva nesta data, conforme previsto na NBC TG 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e NBC TG 26 (R5) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Processos de arbitragens

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 12 que menciona a existência de dois processos de arbitragens envolvendo a **Sociedade Esportiva Palmeiras** e a **Real Arenas Empreendimentos Imobiliários Ltda.**, e que, segundo informações dos assessores jurídicos do **Clube**, não é possível estimar o desfecho e os possíveis efeitos destes processos nas demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas e sobre elas emitimos relatório datado em 02 de fevereiro de 2018, contendo opinião não modificada e a mesma ênfase descrita neste relatório sobre processos de arbitragens.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do **Clube** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o **Clube** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o **Clube** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do **Clube** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **Clube**.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do **Clube**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **Clube** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, SP, 08 de fevereiro de 2019

GF Auditores Independentes
CRC 2SP 025248/O-6



Marco Antonio Gouvêa de Azevedo
Contador - CRC 1SP 216678/O-6



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2.018	2.017
			Reapresentado
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	27.201	12.849
Créditos a receber	5	35.139	58.812
Outros créditos		5.779	5.110
Despesas antecipadas		167	240
		68.286	77.011
Não circulante			
Créditos a receber	5	35.824	-
Outros créditos		585	478
Depósitos judiciais	12	18.608	15.850
Imobilizado	6	196.115	196.033
Intangível	7	326.527	224.495
		577.659	436.856
TOTAL DO ATIVO		645.945	513.867
PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	Notas	2.018	2.017
			Reapresentado
Circulante			
Fornecedores		367	571
Empréstimos e financiamentos	8	-	22.113
Contas a pagar	9	124.727	109.580
Direito de Imagem / Luvas a pagar	7	27.385	19.201
Obrigações trabalhistas e encargos sociais		14.577	6.611
Obrigações tributárias		10.035	7.487
Impostos parcelados	10	8.996	8.936
Antecipação de contratos	11	22.037	42.931
		208.124	217.430
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	142.685	22.327
Luvas a pagar	7	14.827	12.232
Impostos parcelados	10	56.600	63.130
Contas a pagar	9	38.597	6.794
Antecipação de contratos	11	86.706	121.679
Provisão para contingências	12	38.746	41.303
		378.161	267.465
Total do passivo (circulante e não circulante)		586.285	484.895
Patrimônio Líquido			
Superávits (Déficits) acumulados		28.972	(28.051)
Superávit do exercício		30.688	57.023
		59.660	28.972
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		645.945	513.867

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

2018					2017			
					Reapresentado			
Notas	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total
Receitas operacionais								
Direitos de transmissão de TV	136.724	-	-	136.724	137.307	-	-	137.307
Publicidade e patrocínio	95.123	-	353	95.476	130.327	-	583	130.910
Arrecadação de jogos	112.127	381	3.925	116.433	74.047	11	-	74.058
Negociação de atletas	169.585	-	-	169.585	36.065	1.224	-	37.289
Sócio torcedor Avanti	47.870	-	-	47.870	47.014	-	-	47.014
Timemania e outros	2.052	-	-	2.052	3.127	-	-	3.127
Premiações	33.104	-	-	33.104	16.743	-	-	16.743
Arrecadação social	-	-	37.529	37.529	-	-	33.962	33.962
Licenciamentos da marca e franquias	5.250	-	27	5.277	-	-	5.578	5.578
Departamentos amadores	-	-	38	38	-	-	57	57
Rendas diversas	152	84	9.526	9.762	4.153	7	13.477	17.637
	601.987	465	51.398	653.850	448.783	1.242	53.657	503.682
Despesas operacionais								
Pessoal e encargos sociais	(174.956)	(4.220)	(31.277)	(210.453)	(138.597)	(11.187)	(26.251)	(176.035)
Despesas com direito de imagem	(79.681)	-	(28)	(79.709)	(52.154)	-	(22)	(52.176)
Despesas com jogos	(31.919)	(682)	(101)	(32.702)	(23.965)	(668)	(215)	(24.848)
Despesas sócio torcedor Avanti	(30.635)	-	-	(30.635)	(24.973)	-	-	(24.973)
Despesas gerais e administrativas	13 (98.413)	(1.287)	(28.731)	(128.431)	(33.267)	(7.583)	(29.272)	(70.122)
Depreciação e amortização	(978)	(79)	(4.997)	(6.054)	(790)	-	(4.587)	(5.377)
Amortização - direitos com jogadores	(80.660)	(291)	-	(80.951)	(56.396)	-	-	(56.396)
Baixa de gastos com atletas	(19.724)	(12.146)	-	(31.870)	(9.733)	(9.168)	-	(18.901)
	(516.966)	(18.705)	(65.134)	(600.805)	(339.875)	(28.606)	(60.347)	(428.828)
Resultado financeiro	14							
Receitas financeiras	33.563	-	1.157	34.720	18.807	-	5.212	24.019
Despesas financeiras	(54.863)	(58)	(2.156)	(57.077)	(36.543)	-	(5.307)	(41.850)
	(21.300)	(58)	(999)	(22.357)	(17.736)	-	(95)	(17.831)
Superávit (déficit) do exercício	63.721	(18.298)	(14.735)	30.688	91.172	(27.364)	(6.785)	57.023

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS
SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	2018	2017
Superávit do exercício	30.688	57.023
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	30.688	57.023

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#MAIOR
CAMPEÃO
DOBRASIL



SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

Superávit (déficit) Acumulados	2018	2017
Saldo inicial	28.972	(28.051)
Superávit do exercício	30.688	57.023
Saldo final	59.660	28.972

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

#MAIOR
CAMPEÃO
DOBRASIL



SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (MÉTODO INDIRETO)

(Em milhares de reais)

	2018	2017
Das atividades operacionais		Reapresentado
Superávit do exercício	30.688	57.023
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas (consumidas) nas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	6.054	5.377
Amortização - direitos com Jogadores	80.951	56.396
Valor residual de bens baixados	17	496
Baixas de atletas do futebol	31.870	18.901
Provisão de PECLD	1.833	1.484
Provisão de contingências	(2.557)	7.023
Reversão de provisão de perdas de atletas em formação	(1.175)	-
Encargos financeiros provisionados	9.006	6.874
Ajustes de empréstimos - aditivos	40.317	-
(=) Superávit do exercício ajustado	197.004	153.574
Redução (aumento) de ativos		
Créditos a receber (Circulante e Não Circulante)	(13.385)	10.003
Outros créditos (Circulante e Não Circulante)	(1.374)	(1.666)
Despesas antecipadas	73	223
Depósitos judiciais	(2.758)	(4.908)
	(17.444)	3.652
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	(204)	(287)
Contas a pagar (Circulante e Não Circulante)	46.950	29.403
Direitos imagem / luvas a pagar (Circulante e Não Circulante)	10.779	(42.959)
Obrigações trabalhistas e encargos sociais a pagar	7.966	(3.331)
Obrigações tributárias	2.548	(1.187)
Impostos parcelados	(6.470)	1.659
Antecipação de contratos	(55.867)	70.821
	5.702	54.119
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	185.262	211.345
Atividades de investimento		
Aquisições de bens do ativo imobilizado / investimentos	(5.795)	(4.372)
Aquisições do intangível (softwares)	(252)	(44)
Contratos de direito de imagem / luvas	(27.275)	40.465
Aquisições de atletas profissionais	(168.347)	(155.246)
Gastos com atletas em formação	(18.163)	(15.780)
Venda de imobilizado	-	599
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(219.832)	(134.378)
Atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	101.788	9.045
Amortizações de empréstimos e financiamentos (principal)	(31.335)	(58.756)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(21.531)	(37.982)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento	48.922	(87.693)
Variação líquida do caixa	14.352	(10.726)
Saldo de caixa e equivalente no final do exercício	27.201	12.849
Saldo de caixa e equivalente no início do exercício	12.849	23.575
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	14.352	(10.726)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Sociedade Esportiva Palmeiras (**Clube**) tem sua sede social e administrativa na Rua Palestra Itália nº 214, bairro de Perdizes, São Paulo – SP. Foi fundada em 26 de agosto de 1.914, sendo entidade civil sem fins econômicos e com personalidade jurídica própria tendo por objetivos principais cultivar, praticar e desenvolver atividades sociais, educacionais, esportivas tendo o futebol como principal bandeira.

O **Clube** é organizado por quatro poderes sendo: **(i)** A Assembleia Geral – AG, composta por todos os associados do **Clube** (maiores de 18 anos e no gozo dos direitos associativos); **(ii)** Conselho Deliberativo – CD, composto por até 285 membros, sendo 152 membros eleitos pelos associados e 133 membros vitalícios; **(iii)** Conselho de Orientação e Fiscalização - COF, cuja finalidade principal é orientar e fiscalizar as contas, cabendo-lhe também opinar quanto às informações financeiras que serão remetidas ao Conselho Deliberativo; **(iv)** A Diretoria, composta pelo Presidente, Vice-Presidentes e Diretores de departamentos.

A gestão atual (biênio 2017/2018 e reeleita para triênio 2019/2021) continuou mantendo, em linhas gerais, o mesmo plano de desenvolvimento de gestão dos últimos anos. Além disso, a maioria dos profissionais se manteve em suas posições, fazendo com que a linha de pensamento permanecesse a mesma. Dentre as diversas ações executadas, destacamos as principais:

- **Liquidação do “FIDC SOSP I - Fundo de Investimento em Direitos “SOSP I” Academia Esportiva I** - Em 2018 foi liquidado o montante de **R\$ 22,3 milhões** junto ao Fundo de Investimento.
- **Liquidação de empréstimos obtidos junto a terceiros** - Em 2018 foi liquidado o montante de **R\$ 31 milhões** tomados junto à terceiros.
- **Manutenção da política de negociação junto a credores** - Também visando a redução de passivos, o **Clube** manteve a linha dos últimos anos e fez diversos acordos junto aos credores, melhorando as condições de pagamento, reduzindo custos financeiros com juros e multas, bem como evitando mandados de penhora e bloqueios das contas correntes e/ou de receitas futuras, permitindo um maior planejamento/previsibilidade do fluxo de caixa.
- **Aumento da capacidade de investimento no futebol profissional** - Assim como em anos anteriores, a administração intensificou novos investimentos na aquisição de atletas para o futebol profissional. Os recursos foram obtidos, principalmente, junto à patrocinadora master, Crefisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos. Para que isso fosse possível, em 2018, foi alterada a natureza de determinadas transações, passando, por meio de aditivos contratuais, a reconhecer determinadas transações como empréstimos ao invés de patrocínios. Entretanto, as condições para liquidação deste passivo (**R\$ 142,7 milhões** em 31/12/2018) ocorrerão somente na venda ou término dos contratos com os atletas, além dos encargos financeiros serem inferiores às taxas praticadas no mercado.
- **Aumento das receitas com premiações** - Com a conquista do campeonato brasileiro de 2018, o **Clube** elevou suas receitas com premiações no montante de **R\$ 33,1 milhões**.
- **Venda de atletas** - Em 2018 ocorreu a venda dos atletas: **(i)** Yerry Mina (Futebol Club Barcelona); **(ii)** Danilo Neves (FC Dynamo); **(iii)** João Pedro (Futebol Club do Porto); **(iv)** Fernando dos Santos (Football Club Shakhtar); **(v)** Marcos França (Al-Assiouty); **(vi)** Daniel Fuzato (Associazione Sportiva); **(vii)** Roger Guedes (Shandong L Football); além de receitas com mecanismo de solidariedade e empréstimos de atletas, totalizando uma receita de **R\$ 169,6 milhões** ao **Clube**.



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

- **Continuidade da política de diversificação das receitas** - Assim como em anos anteriores, o **Clube** continua buscando evitar a concentração da receita em uma única fonte, obtendo um resultado satisfatório.
- **Foco na melhoria dos processos e controles** - As principais medidas adotadas em 2018 foram: **(i)** internalização do departamento contábil, com a missão de ampliá-la como ferramenta da controladoria na geração de controles gerenciais aos gestores de cada área; **(ii)** integração total do sistema da folha de pagamento com o sistema SAP, eliminando assim, qualquer processo de lançamento manual da folha de pagamento; **(iii)** readequação e criação de novos centros de custos, com o objetivo melhorar a apresentação dos resultados das unidades de negócios, gerando uma melhor divisão de receitas, custos/despesas entre os centros de resultados do **Clube**, proporcionando informações mais claras e úteis para tomadas de decisões dos gestores; **(iv)** maior interação entre os sistemas contábil, controle orçamentário e de gestão, proporcionando uma previsibilidade nas projeções de fluxos de caixas futuros, integrando-os e estruturando-os através da implantação do “workflow financeiro/contábil”.

Arena Allianz Parque

Em 15 de julho de 2010 foi assinada a Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e Outras Avenças, entre o **Clube** e a **WTorre Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A.**, que assumiram obrigações recíprocas voltadas ao desenvolvimento e implementação da reforma do Estádio de Futebol “Palestra Itália”, de forma a adequá-lo ao conceito moderno de arena multi-uso. Este empreendimento possui capacidade de receber jogos de futebol, eventos culturais, artísticos e similares, com capacidade mínima para 40 mil lugares (sentados e cobertos), já atendendo as exigências da FIFA. Além disso, foi construído um edifício administrativo e poliesportivo, além do vestiário pertencente ao conjunto aquático.

Por parte do **Clube** foi concedido à **WTorre** o direito de uso de superfície para a construção do referido empreendimento, por um prazo de 30 anos, a contar a partir do primeiro evento destinado ao público, ocorrido em novembro de 2014.

Por parte da **WTorre** caberá prover, sob sua exclusiva responsabilidade, a execução de todas as obras necessárias para a construção da Arena e arcar com os recursos financeiros necessários para o desenvolvimento e conclusão do referido empreendimento. Será também de responsabilidade integral da **WTorre** a conservação e manutenção da Arena até o fim do prazo da outorga.

Com a inauguração da Arena, ocorrida em novembro de 2014, a Sociedade Esportiva Palmeiras faz jus a uma nova fonte de receita oriunda dos eventos em geral, durante o prazo de concessão de 30 anos.

As obras se iniciaram em 2010, sendo que os prédios administrativo, poliesportivo e o vestiário foram entregues em 2012 e transferidos também o controle e responsabilidade para o **Clube**, bem como, a manutenção e conservação de tais imóveis. Tais ativos estão registrados na rubrica de ativo imobilizado (Nota 6).

#MAIOR
CAMPEÃO
DOBRASIL



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, os Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) condizentes com as Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, para os critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações financeiras em entidades de futebol profissional, o **Clube** adotou também a Interpretação Técnica - ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, cuja última revisão ocorreu em 24 de novembro de 2017.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela administração em sua gestão.

2.2. Reapresentação dos valores correspondentes

Por meio da Resolução nº 1.429 de 25 de janeiro de 2013, o Conselho Federal de Contabilidade - CFC aprovou a ITG 2003 - Entidade Desportiva que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações financeiras aplicáveis às entidades desportivas profissionais e não profissionais.

Em 24 de novembro de 2017, o CFC atualizou a referida norma, vigente a partir de 01 de janeiro de 2018, contemplando mudanças relacionadas aos registros e práticas contábeis a serem adotadas na estruturação das demonstrações financeiras, bem como as divulgações requeridas em notas explicativas. Dentre as alterações trazidas por esta interpretação técnica, destaca-se a mudança de prática contábil relacionada com a eliminação dos saldos de direitos de imagem reconhecidos integralmente com base nos valores contratuais, apresentados até então nas rubricas de ativo intangível e passivos circulante e não circulante.

Em obediência a esta Interpretação Técnica, o **Clube** adotou a referida prática contábil para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e, por se tratar de mudança de prática contábil, aplicou também de forma retrospectiva nas demonstrações financeiras comparativas findas em 31 de dezembro de 2017, conforme previsto na NBC TG 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R5) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Em função disso, o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, originalmente apresentados em 29 de janeiro de 2018, estão sendo reapresentados nesta data, contemplando os respectivos efeitos apurados.

Ressalta-se que os efeitos dessas reclassificações não impactaram o superávit do exercício, bem como as mutações do patrimônio líquido.



**SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS**

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2017:
(Em milhares de reais)

	2017 publicado	reclassificação	2017 reapresentado
ATIVO			
Circulante			
Contas circulantes	77.011	-	77.011
Total ativo circulante	77.011	-	77.011
Não circulante			
Ativo intangível	294.898	(70.403)	224.495
Outras contas não circulantes	212.361	-	212.361
Total ativo não circulante	507.259	(70.403)	436.856
TOTAL DO ATIVO	584.270	(70.403)	513.867
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Circulante			
Direito de Imagem / Luvas a pagar	52.730	(33.529)	19.201
Outras contas circulantes	198.229	-	198.229
Total passivo circulante	250.959	(33.529)	217.430
Não circulante			
Luvas a pagar	49.106	(36.874)	12.232
Outras contas não circulantes	255.233	-	255.233
Total passivo não circulante	304.339	(36.874)	267.465
Total do passivo (circulante e não circulante)	555.298	(70.403)	484.895
Patrimônio Líquido			
Déficits acumulados	(28.051)	-	(28.051)
Superávit do exercício	57.023	-	57.023
	28.972	-	28.972
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	584.270	(70.403)	513.867

Demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017:
(Em milhares de reais)

	2017 publicado	reclassificação	2017 reapresentado
Receitas operacionais	503.682	-	503.682
Despesas operacionais			
Amortização - direitos de imagem	(46.379)	46.379	-
Despesas com direito de Imagem	-	(52.176)	(52.176)
Baixa de gastos com atletas	(24.698)	5.797	(18.901)
Demais despesas operacionais	(357.751)	-	(357.751)
	(428.828)	-	(428.828)
Resultado financeiro	(17.831)	-	(17.831)
Superávit do exercício	57.023	-	57.023

Demonstração do fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2017:
(Em milhares de reais)



**SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS**

	2017 publicado	reclassificação	2017 reapresentado
Das atividades operacionais			
Superávit do exercício	57.023		57.023
Ajustes do resultado que não afetam o caixa			
Baixas de atletas do futebol	24.698	(5.797)	18.901
Amortização - direitos com jogadores	102.775	(46.379)	56.396
Outros ajustes	21.254	-	21.254
	205.750	(52.176)	153.574
Variação de ativos e passivos			
Direitos imagem / luvas a pagar (Circulante e Não Circular)	27.444	(70.403)	(42.959)
Demais variações	100.730	-	100.730
	128.174	(70.403)	57.771
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	333.924	(122.579)	211.345
Atividades de investimento			
Contratos de direito de imagem / luvas	(82.114)	122.579	40.465
Demais transações	(174.843)	-	(174.843)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(256.957)	122.579	(134.378)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(87.693)	-	(87.693)
Variação líquida de caixa	(10.726)	-	(10.726)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	12.849	-	12.849
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	23.575	-	23.575
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(10.726)	-	(10.726)

2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando moeda do principal ambiente econômico no qual o **Clube** atua, o Real (moeda funcional), e são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

2.5. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação dessas demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações, revisando-as anualmente. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de determinação das estimativas. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:



2.5.1. Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

A perda estimada em crédito de liquidação duvidosa é constituída nos casos em que não existe expectativa de recebimento do credor.

2.5.2. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao término de cada exercício social, o **Clube** revisa os saldos de seus ativos não financeiros com o objetivo de identificar a existência de indicadores de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de indicadores, a administração estima a parcela do ativo não recuperável e reconhece a perda, se aplicável.

2.5.3. Contingências

As provisões são constituídas para todas as contingências classificadas como de perdas prováveis pelos assessores jurídicos do **Clube** cujos valores são estimados com certo grau de segurança.

2.5.4. Vida útil de ativos não circulantes

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear e com base nas taxas calculadas em função do tempo de vida útil remanescente estimado para os correspondentes bens.

2.6. Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração do **Clube** em 08 de fevereiro de 2019.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possui liquidez imediata.

3.2. Créditos a receber e receitas a realizar

Os créditos a receber são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal representativos desses créditos. A estimativa para perdas (*impairment*) é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela administração do **Clube** para cobrir as prováveis perdas na realização desses créditos. As receitas a realizar são registradas a valores nominais originados dos contratos firmados com terceiros e serão apropriadas ao resultado de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.



3.3. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de qualquer perda não recuperável.

Os gastos incorridos com reparos e manutenção do imobilizado, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil), são capitalizados, enquanto que os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo foi baixado.

A depreciação é calculada pelo método linear considerando-se as estimativas de vida útil-econômica determinadas pela administração mencionadas na nota nº 6.

3.4. Intangível

3.4.1. Atletas em formação

Os gastos com candidatos a atletas são reconhecidos no resultado, enquanto não apresentar as condições para reconhecimento como ativo intangível. Contudo, a partir do momento em que o candidato a atleta apresentar viabilidade técnica de se tornar atleta profissional, todos os gastos relacionados são registrados no ativo intangível.

Os gastos com a formação de atletas correspondem, principalmente a: alojamento, alimentação, transporte, assistência médica, comissão técnica, etc. Tais custos são reclassificados para a rubrica de “atletas formados” quando da profissionalização.

3.4.2. Atletas formados

Refere-se aos custos de atletas formados na base, registrados anteriormente na rubrica “atletas em formação” e classificados para esta conta, quando da profissionalização do atleta. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato.

3.4.3. Atletas contratados

Refere-se aos gastos relacionados com aquisição de direitos econômicos de atletas profissionais do futebol, além dos gastos com atletas contratados por empréstimos. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato.

3.4.4. Direito de imagem / luvas

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, os valores relativos aos direitos de exploração de imagem dos atletas eram reconhecidos no ativo intangível pelos valores nominais constantes nos contratos de cessão de direito de imagem e as amortizações realizadas de acordo com o prazo contratual para a parcela ativa e os pagamentos eram realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos contratualmente. Conforme Nota 2.2 e 3.1, o **Clube** alterou essa prática contábil em obediência à ITG 2003 (R1), eliminando os direitos de imagem contratuais das contas de ativo intangível e passivos circulante e não circulante e serão provisionadas mensalmente de acordo com os valores previstos em contratos. Porém, a norma determina que sejam mantidos no intangível os gastos com luvas.

3.5. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros



SOCIEDADE ESPORTIVA **PALMEIRAS**

Ao final de cada exercício, a administração revisou o valor contábil líquido de seus ativos não financeiros, tais como imobilizado, intangível, etc., com o objetivo de avaliar a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas atuais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.6. Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (i) o **Clube** tem uma obrigação presente ou não formalizada em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; (iii) o valor pode ser estimado com segurança. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Provisões para contingências - As provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são constituídas na medida em que o **Clube** espera desembolsar fluxos de caixa. Os processos judiciais são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficientes segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é avaliada como possível, não há provisão a ser realizada, porém, os valores são mensurados e divulgados em notas explicativas.

Ativos contingentes - são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativas, quando existentes.

3.7. Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeiras são registradas utilizando a taxa de câmbio da data da transação e os correspondentes saldos são atualizados até a data do balanço, sendo a variação cambial registrada no resultado.

3.8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, ou seja, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pró rata temporis*), utilizando o método de taxa de juros efetiva.

3.9. Apuração do resultado, ativos e passivos circulantes e não circulantes

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência de exercícios. Maiores detalhes sobre as práticas de reconhecimento das receitas estão descritos no item a seguir. Os ativos circulantes e não circulantes, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

3.10. Reconhecimento de receitas

As receitas são apresentadas em contas específicas no resultado. As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos sejam gerados ao **Clube** e quando pode ser mensurada de forma confiável. São reconhecidas quando todas as obrigações de desempenho são cumpridas, em conformidade com o CPC 47 - Receitas de Contratos com



SOCIEDADE ESPORTIVA **PALMEIRAS**

Clientes. As etapas de reconhecimento de receitas contidas nesta norma compreendem: (i) a identificação do contrato com o cliente; (ii) a identificação das obrigações de desempenho; (iii) a determinação do preço da transação; (iv) a alocação do preço da transação; e (v) o reconhecimento da receita.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que o **Clube** tem de receber em contrapartida às cessões de direitos e das negociações realizadas junto a terceiros.

3.10.1. Receitas de direitos de transmissão de TV, publicidade e patrocínio

As receitas com direitos de transmissão de jogos, publicidade e patrocínio são registradas de acordo com o regime da competência. Os recursos recebidos antecipadamente relacionados com essas transações, bem como, luvas e outras assemelhadas, são reconhecidas no passivo circulante ou no passivo não circulante e reconhecidas linearmente, conforme prazo estipulado em contrato celebrado entre as partes.

3.10.2. Receitas com arrecadação de jogos

São reconhecidas após a realização de cada evento, com base nas informações de valores arrecadados em cada jogo.

3.10.3. Receitas de negociação de atletas

São reconhecidas no momento da assinatura dos contratos de alienação dos direitos econômicos dos atletas, onde ocorre a transferência dos direitos federativos e os riscos e benefícios do atleta a outra entidade desportiva.

3.11. Instrumentos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o **Clube** se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

3.11.1. Ativos financeiros

No reconhecimento inicial das transações, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou, ao valor justo por meio do resultado. Para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma CPC 48 / IFRS 9, o **Clube** avaliou o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

O **Clube** baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou se encerram ou quando assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos.

Os ativos financeiros mantidos pelo **Clube** em 31 de dezembro de 2018 foram classificados como custo amortizado - quando os ativos financeiros mantidos pelo **Clube** são mantidos para gerar fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor do principal e juros, quando aplicável, deduzidos de qualquer redução quanto à perda do valor recuperável. São classificados nesses itens os saldos de caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber, outros ativos, com as variações reconhecidas no resultado. Nenhuma nova mensuração de ativos financeiros foi realizada.



3.11.2. Passivos financeiros não derivativos

O **Clube** reconhece títulos de dívida inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o **Clube** se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O **Clube** baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

O **Clube** possui passivos financeiros não derivativos, tais como, contas a pagar e empréstimos e financiamentos. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o **Clube** tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

3.11.3. Operações de instrumentos financeiros derivativos

O **Clube** não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e tampouco com propósito de especulação.

3.12. Imunidade e isenção tributária

O **Clube** goza de imunidade de Imposto de Renda (IRPJ), isenção da Contribuição Social sobre o superávit, PIS e ISS sobre faturamento por se tratar de entidade sem fins lucrativos.

3.13. Normas, alterações e interpretações de normas que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2018

As principais normas e interpretações de normas bem como os pronunciamentos contábeis que passaram a vigorar para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018, quando aplicáveis, foram adotadas pelo **Clube**. Abaixo, uma breve descrição delas:

- **ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva** - As principais alterações trazidas na revisão desta interpretação, ocorrida em 24 de novembro de 2017, são: **(i)** eliminação de todos os valores de direitos de imagem previstos contratualmente, reconhecidos originalmente no ativo intangível e nos passivos circulante e não circulante; **(ii)** reconhecimento no resultado dos gastos relacionados com candidatos a atletas, enquanto não apresentar as condições para o reconhecimento como ativo intangível; **(iii)** a reclassificação dos custos com atletas em formação para atletas formados, no grupo do ativo intangível, deve ser efetuada quando o atleta alcançar a formação pretendida pela administração e não mais quando da assinatura do contrato profissional; **(iv)** os recursos recebidos a títulos de luvas, prêmios e outra denominação congênere, mesmo que seja sem qualquer obrigação de performance explícita, relacionados com os contratos de cessão onerosa de direitos de transmissão e exibição de jogos, devem ser reconhecidos como receitas de acordo com o regime de competência, ou seja, quando todas as obrigações de performance forem integralmente satisfeitas ao longo do tempo, conforme previsto no CPC 47 - Receita de Contrato com o Cliente; **(v)** possibilidade de divulgação dos percentuais de direitos econômicos dos atletas, em nota explicativa, por categoria.

Em relação aos efeitos destas alterações, a administração avaliou que a eliminação do valor integral dos saldos de direitos de imagem previstos em contrato, apresentados originalmente no ativo intangível e nos passivos circulante e não circulante, gerou efeitos em suas demonstrações



financeiras. Desta forma, esta prática contábil foi adotada pelo **Clube** para os dois exercícios apresentados, ou seja, exercício corrente findo em 31 de dezembro de 2018 e exercício comparativo findo em 31 de dezembro de 2017. Os efeitos apurados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 estão apresentados na nota explicativa nº 2.2.

Cabe ressaltar que a administração não identificou outros aspectos relacionados com as demais alterações contidas nesta interpretação, que não venha já adotando ou que pudessem causar ajustes significativos nas referidas demonstrações financeiras.

CPC 47 (IFRS 15) - Receitas de contratos com clientes - O CPC 47 está baseado em uma abordagem de cinco etapas para reconhecimento de receitas, que procura identificar os contratos com clientes, suas obrigações de desempenho e o preço tanto do contrato como um todo como de cada uma das obrigações de desempenho, considerando condições de mercado ou outras metodologias alternativas, se necessário. Ao final, a entidade deve definir se a receita será reconhecida ao longo do tempo ou em um determinado momento, considerando a forma e o momento da transferência dos bens ou serviços aos clientes.

Esse pronunciamento substituiu o CPC 30 / IAS 18 - “Receitas” e o CPC 17 / IAS11 - “Contratos de Construção”, bem como as interpretações relacionadas.

O efeito da aplicação do CPC 47 não foi considerado relevante nas demonstrações financeiras do **Clube**, tendo em vista que receitas significativas, tais como, receitas de transmissão de TV e as receitas de publicidades e patrocínio, já vêm sendo reconhecidas pelo prazo do contrato, quando todas as obrigações de performance são satisfeitas ao longo do tempo.

CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros - Este pronunciamento aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As principais alterações da norma foram os novos critérios de classificação dos ativos financeiros em três categorias: **(i)** mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente; **(ii)** mensurado ao custo amortizado; e **(iii)** mensurado ao valor justo por meio do resultado, dependendo da característica de cada instrumento e finalidade para quais foram adquiridos, podendo serem classificados em resultado financeiro ou resultado abrangente. Adicionalmente a norma traz um novo modelo de *impairment* para ativos financeiro sendo um modelo prospectivo de perdas com crédito de liquidação duvidosa, com base no histórico de perdas incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas efetivamente incorridas, e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

Em relação as aplicações da referida norma, o **Clube** avaliou que:

- a) as alterações de mensuração de ativos e passivos financeiros não trouxeram impactos em sua adoção, haja vista que os instrumentos financeiros que o **Clube** mantém não são complexos e não apresentam risco significativo de impacto em sua remensuração. Como exemplo, citamos os recebíveis derivados das receitas de contratos publicitários e de transmissão de TV que continuam sendo apresentados como ativos a custo amortizado; os passivos financeiros, tais como as contas a pagar, continuam sendo apresentados como passivos a custo amortizado.
- b) os requerimentos de *impairment* para ativos financeiros não tiveram impactos relevantes em sua adoção, pois o **Clube** não possui histórico de montantes relevantes de ativos financeiros com risco de crédito em função da expectativa de perdas futuras.
- c) os requerimentos de contabilização de hedge não trouxeram impactos em sua adoção, pois o **Clube** não opera com estes instrumentos financeiros derivativos.
- d) Com relação aos critérios de reconhecimento de valor justo através de outros resultados abrangentes, também não tiveram impactos em sua adoção, pois não há atualmente ativos financeiros nessas condições.



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Demais pronunciamentos, interpretações e alterações de normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2018:

Demais pronunciamentos, alterações e interpretações de normas cuja vigência se iniciou em 1º de janeiro de 2018 não são aplicáveis ou não tiveram impactos significativos na posição financeira do **Clube**.

3.14. Novas normas e alterações de normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019

CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamento Mercantil - Introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro. O principal objetivo é redefinir na essência se há a caracterização de arrendamento nos contratos ou se o contrato seria uma prestação de serviços. Caso o contrato reflita de fato uma operação de arrendamento, o mesmo deverá ser contabilizado no ativo com o respectivo passivo e encargos financeiros. Está fora do escopo desta norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes.

A administração avalia que, considerando suas atuais transações, a adoção dessa norma não terá impactos sobre suas demonstrações financeiras, uma vez que não possui contratos de arrendamentos que já não venham sendo adotados tais procedimentos quanto aos novos requerimentos de ativo de direito de uso.

Demais pronunciamentos, interpretações e alterações de normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019:

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, resultar impactos significativos nas demonstrações financeiras ora apresentadas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa	318	201
Bancos - conta movimento	2.216	7.884
Aplicações financeiras	24.667	4.764
	27.201	12.849

Bancos - conta movimento

Correspondem aos saldos de contas correntes mantidas em diversas instituições financeiras.

Aplicações financeiras

Correspondem a aplicações em fundos de investimento lastreados em títulos de renda fixa. Tais aplicações estão demonstradas ao custo e acrescidas de rendimentos auferidos *pró-rata temporis* até a data do encerramento dos exercícios, que não excedem ao seu valor de mercado ou de realização e não possuem prazos fixados para resgate, sendo, portanto, de liquidez imediata.

5. Créditos a receber (circulante e não circulante)



**SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS**

	Notas	2018	2017
Direitos de transmissão de jogos	5.1	862	862
Negociação de atletas	5.2	27.256	37.348
Outros valores a receber	5.3	43.058	27.455
Patrocínio e licenciamentos	5.4	3.624	6.753
Manutenção social	5.5	781	804
Cheques a receber		33	16
(-) PECLD	5.6	(4.651)	(14.426)
		70.963	58.812
Circulante		35.139	58.812
Não circulante		35.824	-
Total		70.963	58.812

5.1. Direitos de transmissão de jogos

O saldo corresponde aos valores a receber decorrentes da cessão dos direitos de captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens de jogos incorridos até o término do exercício.

5.2. Negociação de atletas

Direitos com entidades	Notas	2018	2017
Direitos com entidades nacionais		5.641	13.379
Direitos com entidades estrangeiras	(i)	21.615	23.969
Total		27.256	37.348

Referem-se aos valores a receber decorrentes das vendas de atletas efetuadas junto ao mercado nacional e internacional.

(i) Direitos com entidades estrangeiras

Em obediência a ITG 2003 (R1), apresentamos abaixo os saldos mantidos com entidades estrangeiras.

31.12.2018			
DIREITOS			
Entidade	Atleta	Descrição	Valor
Clube Brugge NV	Leandro Marcos Pereira	Direitos econômicos	409
S.S Lazio S.P.A	Maurício dos Santos Nascimento	Mecanismo de Solidariedade	178
Club Olimpia	Willian Gabriel Mendieta	Direitos econômicos	1.356
FC Dynamo Kyiv	Danilo das Neves Pinheiro	Direitos econômicos	10.140
Futebol Clube do Porto - Futebol SAD	João Pedro Maturano dos Santos	Direitos econômicos	8.422
Associazione Sportiva Roma S.P.A	Daniel Cerantola Fuzato	Direitos econômicos	1.110
Total			21.615
31.12.2017			
DIREITOS			
Entidade	Atleta	Descrição	Valor
Clube Brugge NV	Leandro Marcos Pereira	Direitos econômicos	2.350
S.S Lazio S.P.A	Maurício dos Santos Nascimento	Mecanismo de Solidariedade	160
Club Olimpia	Willian Gabriel Mendieta	Direitos econômicos	2.481
ACF Fiorentina S.P.A	Vitor Hugo Franchescoli de Souza	Direitos econômicos	15.877
Professional Football Club CSKA	Vágner Silva de Souza	Mecanismo de Solidariedade	455
Cruz Azul Futbol Club	Jonathan Ezequiel Cristaldo	Direitos econômicos	2.646
Total			23.969



5.3. Outros valores a receber

Trata-se, substancialmente, de valores a receber de bilheteria, administradora de cartões de crédito e Real Arenas Empreendimentos Imobiliários S.A. Em 2018, no melhor entendimento da administração, foi reclassificado o montante de **R\$ 35,8 milhões** do ativo circulante para o ativo não circulante, referente ao saldo de direitos a receber junto a Real Arenas.

5.4. Patrocínios e licenciamentos

	2018			2017		
	Contas a receber	Receitas a realizar	Total	Contas a receber	Receitas a realizar	Total
Valores a receber	3.624	-	3.624	6.753	-	6.753
Contratos a realizar	15.436	(15.436)	-	189.743	(189.743)	-
	19.060	(15.436)	3.624	196.496	(189.743)	6.753
Circulante	8.464	(4.840)	3.624	146.152	(139.399)	6.753
Não circulante	10.596	(10.596)	-	50.344	(50.344)	-
	19.060	(15.436)	3.624	196.496	(189.743)	6.753

Valores a receber – Trata-se de parcelas de patrocínios, publicidade esportiva e licenciamentos, as quais serão liquidadas no exercício seguinte.

Contratos a realizar - Corresponde aos valores contratuais a receber de patrocínios, publicidade esportiva e licenciamentos de marcas previstos até o término dos contratos. Este valor foi registrado em valores a receber e em contrapartida em receitas a realizar, segregado entre circulante e não circulante. O montante registrado em valores a receber será amortizado de acordo com o recebimento das parcelas e os correspondentes valores mantidos nas receitas a realizar serão reconhecidos como receita conforme regime de competência.

5.5. Manutenção social

Trata-se de taxas de manutenção social a receber junto aos associados do **Clube**.

5.6. Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (PECLD)

Corresponde às perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa constituídas com base na análise da administração em montante considerado suficiente para cobertura de potenciais perdas na realização dos créditos a receber, considerando a situação financeira de cada credor.

A movimentação ocorrida nesta conta está assim demonstrada:

	2018	2017
Saldo Inicial	(14.426)	(12.945)
Adições	(2.522)	(1.565)
(-) Reversões	1.288	84
(-) Baixa entre contas patrimoniais	11.009	-
	(4.651)	(14.426)

Recebíveis oferecidos em garantia

Em 31 de dezembro de 2018, o **Clube** não possui recebíveis oferecidos em garantia.



6. Imobilizado

Descrição	Taxas anuais de depreciação	2018			2017
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	
Terrenos		75.967	-	75.967	75.967
Imóveis	1,66% a 3,33%	71.420	(15.552)	55.868	56.932
Móveis e utensílios	10%	9.846	(5.903)	3.943	3.972
Veículos	20% - 50%	985	(515)	470	507
Máquinas e equipamentos	10%	5.914	(1.151)	4.763	4.746
Equipamentos de informática	20%	2.244	(681)	1.563	828
Ferramentas	10%	30	(27)	3	-
Instalações	10%	30.216	(5.744)	24.472	24.404
Benfeitorias em imóveis de 3ºs	2,56%	30.897	(2.122)	28.775	28.677
Obras em andamento		291	-	291	-
		227.810	(31.695)	196.115	196.033

As movimentações ocorridas durante o exercício estão assim demonstradas:

Custo de aquisição	2017	Adições	(-) Baixas	Trf	2018
Terrenos	75.967	-	-	-	75.967
Imóveis	71.420	-	-	-	71.420
Móveis e utensílios	10.374	1.092	(40)	(1.580)	9.846
Veículos	897	91	(3)	-	985
Máquinas e equipamentos	5.115	485	(38)	352	5.914
Equipamentos de informática	1.207	318	-	719	2.244
Ferramentas	-	4	-	26	30
Instalações	26.773	117	-	3.326	30.216
Benfeitorias em imóveis de 3ºs	30.346	-	-	551	30.897
Obras em andamento	-	3.688	-	(3.397)	291
	222.099	5.795	(81)	(3)	227.810

Depreciação acumulada	2017	Adições	(-) Baixas	Trf	2018
Imóveis	(14.488)	(1.064)	-	-	(15.552)
Móveis e utensílios	(6.402)	(622)	28	1.093	(5.903)
Veículos	(390)	(127)	2	-	(515)
Máquinas e equipamentos	(369)	(486)	34	(330)	(1.151)
Equipamentos de informática	(379)	(302)	-	-	(681)
Ferramentas	-	-	-	(27)	(27)
Instalações	(2.369)	(2.642)	-	(733)	(5.744)
Benfeitorias em imóveis de 3ºs	(1.669)	(453)	-	-	(2.122)
	(26.066)	(5.696)	64	3	(31.695)
Saldo líquido	196.033	99	(17)	-	196.115

Benfeitorias em imóveis de 3ºs

Do saldo desta conta, **R\$ 22.215** corresponde à construção do Centro de Excelência. Em 2015 o **Clube** iniciou a construção do novo centro de reabilitação e desenvolvimento físico dos atletas do futebol profissional, localizado na Academia de Futebol, na Barra Funda (SP).

O Centro de Excelência foi concluído em dezembro de 2016 e sua edificação foi avaliada com base no valor justo determinado pela administração através de laudo de avaliação elaborado por empresa especializada e independente, cuja avaliação corresponde a **R\$ 22.215** em 31 de dezembro de 2016. A amortização deste saldo é realizada de acordo com o prazo de concessão do terreno concedido ao **Clube**.

Bens oferecidos em garantia

O **Clube** não possui bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia às operações de empréstimos ou quaisquer outras obrigações existentes.



7. Intangível

	Notas	2018	2017
			Reapresentado
Atletas em formação	7.1	20.690	16.578
Atletas formados	7.1	3.940	3.569
Atletas contratados	7.1	255.113	179.142
Luvas	7.2	45.262	23.577
Softwares		1.522	1.629
Total		326.527	224.495

7.1. Contratação e formação de atletas

O **Clube** registra nas rubricas de atletas contratados e formados os gastos com contratações de atletas no mercado ou profissionalizados oriundos das categorias de base, estando os contratos em vigor ao final do exercício, representados pelos saldos líquidos das amortizações calculadas com base no prazo contratual.

Na rubrica de atletas em formação, o saldo corresponde aos gastos incorridos na formação de atletas das categorias de base, havendo avaliação permanente das comissões técnicas sobre o potencial de cada atleta para a continuidade do processo de formação ou respectiva dispensa.

As movimentações ocorridas nestas rubricas estão assim demonstradas:

Em 2018:

	2017	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Amortizações	(-) Transferência	(+) Reversão de provisão	2018
Atletas em formação	16.578	18.163	(12.146)	-	(3.080)	1.175	20.690
Atletas formados	3.569	-	(3)	(2.706)	3.080	-	3.940
Atletas contratados	179.142	168.347	(18.891)	(73.485)	-	-	255.113
	199.289	186.510	(31.040)	(76.191)	-	1.175	279.743

Em 2017:

	2016	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Amortizações	(-) Transferência	(-) Provisão de Perda	2017
Atletas em formação	12.380	15.780	(9.168)	-	(2.414)	-	16.578
Atletas formados	3.784	-	-	(2.629)	2.414	-	3.569
Atletas contratados	87.397	155.246	(9.733)	(53.768)	-	-	179.142
	103.561	171.026	(18.901)	(56.397)	-	-	199.289

Em 31 de dezembro de 2018, o **Clube** mantém vínculo com 204 atletas profissionais (212 – 31/12/2017) entre contratados, atletas formados, Sub20, Sub17, Sub15, Sub14 e atletas emprestados. O percentual de participação nos direitos econômicos dos atletas está assim representado:



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

DIREITOS ECONÔMICOS

CATEGORIA	ATLETA	SEP	3ºs
SUB 14	Bruno Kaique Lourenço Rodrigues	100,00%	0,00%
SUB 14	Bruno Oliveira De Lima	100,00%	0,00%
SUB 14	David Kawan Dos Santos Almeida	100,00%	0,00%
SUB 14	Diogo Arthur Souza Santos	100,00%	0,00%
SUB 14	Felipe Charles Da Costa	100,00%	0,00%
SUB 14	Fernando Henrique Soares	100,00%	0,00%
SUB 14	Gabriel Alves Dos Santos	100,00%	0,00%
SUB 14	Gabriel Ferreira De Almeida	100,00%	0,00%
SUB 14	Giovani Henrique Amorim Da Silva	100,00%	0,00%
SUB 14	Heltobelle De Liima Frazão Brasil	100,00%	0,00%
SUB 14	Jhonatan Bezerra Nunes	100,00%	0,00%
SUB 14	João Victor Broad Moreira Guimarães	60,00%	40,00%
SUB 14	João Vitor Cardoso	100,00%	0,00%
SUB 14	José Henrique Venâncio Camargo	100,00%	0,00%
SUB 14	Kaique Dos Santos Sena	100,00%	0,00%
SUB 14	Kauan Gabriel Alves Bastos	100,00%	0,00%
SUB 14	Kauan Santos Silva	100,00%	0,00%
SUB 14	Luiz Guilherme Lucio E Freitas	100,00%	0,00%
SUB 14	Matheus Matias Benedito	100,00%	0,00%
SUB 14	Murilo D'Angelo Palomares	100,00%	0,00%
SUB 14	Pedro Karalkovas Rodrigues	100,00%	0,00%
SUB 14	Robert De Souza Ferreira Dias	100,00%	0,00%
SUB 14	Vinicius Lima Serafim	100,00%	0,00%
SUB 14	Watyson Luis De Assis Da Rocha	100,00%	0,00%
SUB 14	Wendell Gabriel Mendes Craveiro	100,00%	0,00%
SUB 15	Abimael Pereira Maia	75,00%	25,00%
SUB 15	Adriel Lucas Lima E Silva	100,00%	0,00%
SUB 15	Anderson de Jesus Neves	0,00%	100,00%
SUB 15	Claiver de Jesus Braga	100,00%	0,00%
SUB 15	Clebson Clementino Do Nascimento Silva	100,00%	0,00%
SUB 15	Erik Moreira Osmundo	100,00%	0,00%
SUB 15	Gustavo de Carvalho Dias	100,00%	0,00%
SUB 15	Ian Custódio Dos Anjos	100,00%	0,00%
SUB 15	Igor Gabriel Furtado Gondim	0,00%	100,00%
SUB 15	João Pedro Pinho Maciel	50,00%	50,00%
SUB 15	Jonathan Alecxander Da Silva Valério	100,00%	0,00%
SUB 15	Kauan Sérgio Francisco Dos Santos	100,00%	0,00%
SUB 15	Kewen Kaique Ricardo Dos Santos	100,00%	0,00%
SUB 15	Lucas Rocha Miranda	100,00%	0,00%
SUB 15	Luis Fernando Dos Santos Filho	100,00%	0,00%
SUB 15	Marcio Marques Santana	50,00%	50,00%
SUB 15	Marcos Vinicius Quirubino Garcia	100,00%	0,00%
SUB 15	Mateus Sales Martins	100,00%	0,00%
SUB 15	Miguel Dos Santos Silva	100,00%	0,00%
SUB 15	Nilo De Campos Froelich	100,00%	0,00%
SUB 15	Pedro Lima Barros	100,00%	0,00%
SUB 15	Robert Miller Ribeiro	70,00%	30,00%
SUB 15	Ruan Matheus Rodrigues Santos	70,00%	30,00%
SUB 15	Ruan Ribeiro Rodrigues	100,00%	0,00%
SUB 15	Thiago Oliveira De Jesus Alves Dos Santos	100,00%	0,00%
SUB 15	Yago Santos De Andrade	70,00%	30,00%
SUB 16	Bruno Carcaioli	100,00%	0,00%
SUB 16	Bruno Menezes Cavalcante De Souza	100,00%	0,00%
SUB 16	Caio Henrique Coelho Rodrigues Machado Luiz	100,00%	0,00%
SUB 16	Cauan De Lima Pereira	100,00%	0,00%
SUB 16	Crisderlano De Souza Gomes	70,00%	30,00%
SUB 16	Daniel De Melo Araújo	100,00%	0,00%
SUB 16	Diego Rodrigues Silva	100,00%	0,00%
SUB 16	Emerson Da Cruz Lima	100,00%	0,00%
SUB 16	Fábio Silva De Freitas	100,00%	0,00%
SUB 16	Gabriel Guirro Custódio Da Silva	100,00%	0,00%
SUB 16	Gabriel Silva Vieira	100,00%	0,00%
SUB 16	Gabriel Verón Fonseca De Souza	60,00%	40,00%
SUB 16	Gustavo Garcia Dos Santos	100,00%	0,00%
SUB 16	Gustavo Vieira Francisco	100,00%	0,00%
SUB 16	Henri Marinho Dos Santos	100,00%	0,00%
SUB 16	Hiago Bagarolo Petronilho	100,00%	0,00%
SUB 16	Kaiky Marques Naves	70,00%	30,00%
SUB 16	Keyn Da Silva Moraes	100,00%	0,00%
SUB 16	Lucas Eduardo Rocha Magalhães	10,00%	90,00%
SUB 16	Mateus Oliveira Mendes	70,00%	30,00%
SUB 16	Pedro Fabiano Borges Botelho	70,00%	30,00%
SUB 16	Pedro Vitor Campos Soares	50,00%	50,00%
SUB 16	Ramon Cesar Cirino	100,00%	0,00%
SUB 16	Renan Victor Da Silva	100,00%	0,00%

DIREITOS ECONÔMICOS

CATEGORIA	ATLETA	SEP	3ºs
SUB 16	Richard Eduardo Varella Neves	50,00%	50,00%
SUB 16	Robson Matheus Tome De Araujo Benegas	70,00%	30,00%
SUB 16	Vanderlan Barbosa Da Silva	70,00%	30,00%
SUB 16	Vinicius Santana Xavier	100,00%	0,00%
SUB 16	Vinicius Soares De Oliveira Santos	100,00%	0,00%
SUB 17	Artur Alves De Jesus	0,00%	100,00%
SUB 17	Bruno Tatavitto	100,00%	0,00%
SUB 17	Daniel Santos Silva	100,00%	0,00%
SUB 17	Danilo Dos Santos De Oliveira	0,00%	100,00%
SUB 17	Fabricio Do Nascimento Biato	100,00%	0,00%
SUB 17	Felipe Daniel Silva Vieira	50,00%	50,00%
SUB 17	Gabriel Ramos Pinheiro	0,00%	100,00%
SUB 17	Geilson Cerqueira Almeida	60,00%	40,00%
SUB 17	Geovane De Jesus Rocha	70,00%	30,00%
SUB 17	Guilherme De Jesus Matos	0,00%	100,00%
SUB 17	Gustavo Lesen Escalante Da Cruz	0,00%	100,00%
SUB 17	João Victor E Costa Cesco	100,00%	0,00%
SUB 17	João Victor Salles Nogueira	100,00%	0,00%
SUB 17	Kaique Ferraz Mafaldo	60,00%	40,00%
SUB 17	Leandro Matheus Dos Anjos Conceição De Olive	60,00%	40,00%
SUB 17	Luan Candido De Almeida	70,00%	30,00%
SUB 17	Lucas Bergantin Bragança	100,00%	0,00%
SUB 17	Lucas Hian Valverde De Jesus	70,00%	30,00%
SUB 17	Marcio Gleyson Leite Da Silva	0,00%	100,00%
SUB 17	Marcos Domingos Dias	100,00%	0,00%
SUB 17	Maycon Douglas Felix Dantas	60,00%	40,00%
SUB 17	Ramon Ricardo Da Rocha	70,00%	30,00%
SUB 17	Rondinely Roberto Monteiro	60,00%	40,00%
SUB 17	Victor Alves De Macedo	60,00%	40,00%
SUB 17	Victor Pires Dos Santos	100,00%	0,00%
SUB 17	Vinicius Nogueira De Oliveira	100,00%	0,00%
SUB 20	Ailton Moisés Santos Sousa	100,00%	0,00%
SUB 20	Alan De Souza Guimarães	100,00%	0,00%
SUB 20	Alberto Magno Santos De Melo Filho	100,00%	0,00%
SUB 20	Anderson Ferreira	0,00%	100,00%
SUB 20	Anderson Silva Da Paixão	100,00%	0,00%
SUB 20	Anibal Gabriel Vegas Da Silva	40,00%	60,00%
SUB 20	Audenirton Soares Da Silva	70,00%	30,00%
SUB 20	Bernardo Barbosa Pessoa	60,00%	40,00%
SUB 20	Caio César Neri De Araújo	100,00%	0,00%
SUB 20	Cesar Luiz Dos Santos	0,00%	100,00%
SUB 20	Daniel Silva Santos	100,00%	0,00%
SUB 20	Diego Dos Santos Lima	0,00%	100,00%
SUB 20	Gabriel Barbosa Avelino	50,00%	50,00%
SUB 20	Gabriel Vinicius De Oliveira Furtado	40,00%	60,00%
SUB 20	Gabriel Vinicius Menino	70,00%	30,00%
SUB 20	Guilherme Vieira Moraes Da Silva	0,00%	100,00%
SUB 20	Helderson Tavares Santos	0,00%	100,00%
SUB 20	Heilo Cunha Borges	0,00%	100,00%
SUB 20	Iago Fabricio Gonçalves Dos Reis	65,00%	35,00%
SUB 20	Josué Silva De Freitas	0,00%	100,00%
SUB 20	Kaio Ellyson Silva	0,00%	100,00%
SUB 20	Leonardo Da Silva Passos	70,00%	30,00%
SUB 20	Lincon Marcondes Junior	70,00%	30,00%
SUB 20	Lucas Esteves De Souza	70,00%	30,00%
SUB 20	Luis Felipe Silverio Silva	100,00%	0,00%
SUB 20	Marcel Da Silva Lima	100,00%	0,00%
SUB 20	Marcos Antonio Da Silva Roque	0,00%	100,00%
SUB 20	Marcus Vinicius Barbosa Meloni	60,00%	40,00%
SUB 20	Mateus Barbosa Soares	0,00%	100,00%
SUB 20	Matheus Henrique Teixeira	80,00%	20,00%
SUB 20	Matheus Neris Graça	100,00%	0,00%
SUB 20	Matheus Victor De Araújo Rocha	50,00%	50,00%
SUB 20	Patrick De Lucca Chaves De Oliveira	50,00%	50,00%
SUB 20	Patrick De Paula Carreiro	100,00%	0,00%
SUB 20	Rafael Elias Da Silva	100,00%	0,00%
SUB 20	Railton Gomes Pereira	0,00%	100,00%
SUB 20	Romildo Del Piage De Souza	0,00%	100,00%
SUB 20	Ruan Marlyn Vital Ferreira	0,00%	100,00%
SUB 20	Thiago Alves Da Rosa	0,00%	100,00%
SUB 20	Tomas Ferreira Dias De Oliveira	100,00%	0,00%
SUB 20	Vitor Eduardo Da Silva Matos	60,00%	40,00%
SUB 20	Wesley Ribeiro Silva	100,00%	0,00%
SUB 20	Willian Gabriel Galvão Forte	0,00%	100,00%
SUB 20	Yan Matheus Santos Souza	60,00%	40,00%



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

DIREITOS ECONÔMICOS

CATEGORIA	ATLETA	SEP	3ºs
PROFISSIONAL	Alan de Souza Guimarães	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Alejandro Abraham Guerra Morales	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Antonio Carlos Curiha Capocasali Junior	50,00%	50,00%
PROFISSIONAL	Arthur Mendonça Cabral	50,00%	50,00%
PROFISSIONAL	Artur Victor Guimarães	70,00%	30,00%
PROFISSIONAL	Bruno Henrique Corsini	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Deyverson Brum Silva	70,00%	30,00%
PROFISSIONAL	Diogo Barbosa Mendanha	50,00%	50,00%
PROFISSIONAL	Eduardo Luis Abonizio de Souza	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Eduardo Pereira Rodrigues	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Felipe Melo de Carvalho	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Fernando Büttenbender Prass	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Gustavo Raúl Gómez Portillo	0,00%	100,00%
PROFISSIONAL	Hyoran Kaue Dalmoro	50,00%	50,00%
PROFISSIONAL	Jailson Marcelino dos Santos	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Jean Raphael Vanderlei Moreira	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Luan Garcia Teixeira	60,00%	40,00%
PROFISSIONAL	Lucas Rafael Araújo Lima	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Marcos Luis Rocha Aquino	0,00%	100,00%
PROFISSIONAL	Miguel Angel Borja Hernandez	70,00%	30,00%
PROFISSIONAL	Moisés Lima Magalhães	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Pedro Henrique de Oliveira Correia	50,00%	50,00%
PROFISSIONAL	Thiago dos Santos	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Victor Luis Chuab Zambauskas	60,00%	40,00%
PROFISSIONAL	Weverton Pereira da Silva	80,00%	20,00%
PROFISSIONAL	Willian Gomes de Siqueira	50,00%	50,00%
PROFISSIONAL	Agustin Lionel Allione	0,00%	100,00%

DIREITOS ECONÔMICOS

CATEGORIA	ATLETA	SEP	3ºs
PROFISSIONAL	Augusto de Souza Silva	50,00%	50,00%
PROFISSIONAL	Daniel de Carvalho	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Eduardo José Barbosa da Silva Junior	70,00%	30,00%
PROFISSIONAL	Emerson Raymundo Santos	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Erik Nascimento Lima	60,00%	40,00%
PROFISSIONAL	Fabiano Leismann	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Gabriel Leite Borges	25,00%	75,00%
PROFISSIONAL	Guilherme Pereira dos Santos Dias	60,00%	40,00%
PROFISSIONAL	José Carlos Ferreira Junior	70,00%	30,00%
PROFISSIONAL	Kaue da Silva	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Leandro Almeida da Silva	50,00%	50,00%
PROFISSIONAL	Lucas Rios Marques	50,00%	50,00%
PROFISSIONAL	Lucas Taylor Maia Reis	70,00%	30,00%
PROFISSIONAL	Marcos Arouca da Silva	40,00%	60,00%
PROFISSIONAL	Mateus de Sales Cabral	70,00%	30,00%
PROFISSIONAL	Michel Fernandes Bastos	100,00%	0,00%
PROFISSIONAL	Nathan Raphael Pelae Cardoso	70,00%	30,00%
PROFISSIONAL	Pablo Nicolas Mouche	0,00%	100,00%
PROFISSIONAL	Raphael Cavalcante Veiga	65,00%	35,00%
PROFISSIONAL	Renato Augusto Santos Junior	70,00%	30,00%
PROFISSIONAL	Robson Michael Signorini	50,00%	50,00%
PROFISSIONAL	Rodolfo Freitas da Silva	30,00%	70,00%
PROFISSIONAL	Roger Krug Guedes	25,00%	75,00%
PROFISSIONAL	Thiago Martins Bueno	30,00%	70,00%
PROFISSIONAL	Vagner Antonio Brandalise	50,00%	50,00%
PROFISSIONAL	Victor Hugo Santana Carvalho	80,00%	20,00%
PROFISSIONAL	Vinicius Silvestre da Costa	100,00%	0,00%

7.2. Direitos e obrigações com jogadores (Luvas e Direitos de Imagem a pagar - circulante e não circulante)

Com a alteração da ITG 2003 (R1), no ativo está registrado os valores correspondentes a luvas e no passivo contém os direitos de imagem já incorridos (conforme contrato) e luvas a pagar.

O direito registrado como ativo é amortizado em conta específica de despesa no resultado do exercício, conforme regime de competência, e a redução do passivo ocorre quando do pagamento das referidas obrigações contratuais. A movimentação ocorrida nesta conta está assim demonstrada:

Ativo

Descrição	2018	2017
Reapresentado		
Saldo inicial	23.577	64.043
Reversão de contratos por venda ou empréstimo	-	(24.215)
(-) Baixas de luvas	(830)	-
Novos contratos/aditivos	27.275	106.328
Amortizações	(4.760)	-
Ajuste da Norma	-	(122.579)
Total direito de imagem / luva	45.262	23.577

Passivo

Descrição	2018	2017
Reapresentado		
Saldo inicial	31.433	74.391
Novos contratos/aditivos	27.275	106.328
Reversão de contratos por venda ou empréstimo	-	(24.215)
Amortizações	(16.496)	(2.492)
Ajuste da Norma	-	(122.579)
Total	42.212	31.433
Circulante	27.385	19.201
Não circulante	14.827	12.232
	42.212	31.433

As movimentações ocorridas na conta do ativo foram:



Em 2018:

	2017	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Amortizações	(-)Reversão por venda ou empréstimo de atletas	Ajuste da Norma	2018
Luvas	23.577	27.275	(830)	(4.760)	-	-	45.262
	23.577	27.275	(830)	(4.760)	-	-	45.262

Em 2017:

	2016	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Amortizações	(-)Reversão por venda ou empréstimo de atletas	Ajuste da Norma	2017
Direito de imagem / luva	64.028	106.293	-	-	(24.215)	(122.529)	23.577
Direito de Imagem Tênis de Mesa	15	35	-	-	-	(50)	-
	64.043	106.328	-	-	(24.215)	(122.579)	23.577

8. Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)

Instituição financeira	Taxa	Garantia	Modalidade	2018	2017
FIDC "FIDC SOSP" - Fundo de Inv. em Dir. Cred. Academia Esportiva I	CDI mensal	Contratos esportivos	Investimento	-	22.113
Empréstimos 3ºs - Pessoa Física	CDI mensal	-	Mútuo	-	22.327
Crefisa S/A - Crédito Financiamento e Investimentos	CDI mensal	Contratos esportivos	Empréstimo	142.685	-
				142.685	44.440
Circulante				-	22.113
Não Circulante				142.685	22.327
				142.685	44.440

FIDIC I "FIDC SOSP" - Fundo de Investimento em Direitos "SOSP" Academia Esportiva I

O saldo desta rubrica foi quitado integralmente pelo **Clube** durante o exercício de 2018.

Empréstimos de 3ºs - Pessoa Física

O saldo desta rubrica foi quitado integralmente pelo **Clube** durante o exercício de 2018.

Crefisa S/A – Crédito Financiamentos e Investimentos

Com base nos aditivos contratuais celebrados em 2018 entre o Clube e sua patrocinadora master, Crefisa S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos, determinadas transações realizadas originalmente como patrocínios foram alteradas para empréstimos vinculados à aquisição de determinados atletas do futebol profissional.

Com isso foi reconhecido nesta rubrica o saldo da obrigação a pagar acrescido de encargos financeiros (CDI) devidos até a data do balanço.

A liquidação desta dívida ocorrerá nas seguintes condições e prazos previstos nos correspondentes aditivos contratuais:

- Em caso de venda do atleta: restituição do saldo devedor (principal e juros) será realizada após o recebimento deste pelo **Clube**. Caso o valor do recebimento seja menor que o saldo da dívida, o **Clube** deverá efetuar o pagamento da diferença em até 24 meses;
- Em caso de término definitivo do vínculo trabalhista: O saldo devedor (principal e juros) será liquidado em até 02 anos contados da data do término definitivo do vínculo trabalhista entre **Clube** e atleta.

Devido a liquidação estar condicionada ao término do contrato de trabalho ou quando da venda do atleta, o **Clube** reconheceu o saldo do empréstimo no passivo não circulante.



**SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS**

Em caso de inadimplemento pelo **Clube**, as receitas de bilheteria e patrocínios ficam condicionadas como garantia para a liquidação da correspondente dívida.

9. Contas a pagar (circulante e não circulante)

	Notas	2018	2017
Títulos a pagar	9.1	146.266	106.230
Prestadores de serviços		17.001	10.090
Investidores eternos palestrinos		57	54
		163.324	116.374
Circulante		124.727	109.580
Não circulante		38.597	6.794
		163.324	116.374

9.1. Títulos a pagar

Referem-se, substancialmente, aos valores a pagar à atletas, clubes de futebol e representantes, decorrentes da negociação de atletas profissionais.

Obrigações com entidades	Notas	2018	2017
Obrigações com entidades nacionais		109.636	99.977
Obrigações com entidades estrangeiras	(i)	36.630	6.253
Total		146.266	106.230

(i) Obrigações com entidades estrangeiras

Em obediência a ITG 2003 (R1), apresentamos abaixo os saldos mantidos com entidades estrangeiras.

31.12.2018			
OBRIGAÇÕES			
Entidade	Atleta	Descrição	Valor
MTU FC Olimpi	Ronieri da Silva Pinto	Empréstimo direitos federativos	266
Pyramids F.C	Carlos Eduardo	Direitos econômicos	25.186
Unione Sportiva Città Di Palermo	Bruno Henrique Corsini	Direitos econômicos	8.234
Levante Unión Deportiva	Deyverson Brum Silva Acosta	Direitos econômicos	1.168
TSG 1899 Hoffenheim Fussball Spielbetriebs	Felipe Pires	Direitos federativos	1.776
Total			36.630

31.12.2017			
OBRIGAÇÕES			
Entidade	Atleta	Descrição	Valor
MTU FC Olimpi	Ronieri da Silva Pinto	Empréstimo direitos federativos	238
Full Futbol S.L	Alejandro Abraham Guerra Morales	Intermediação	496
Unione Sportiva Città Di Palermo	Bruno Henrique Corsini	Direitos econômicos	5.320
Onsidefoot Malta Ltd	Deyverson Brum Silva Acosta	Intermediação	198
Total			6.253



10. Impostos parcelados (circulante e não circulante)

	Notas	2018	2017
Parcelamento PPI - IPTU / ISS	(c)	8.351	10.728
Parcelamento Timemania	(a)	38.149	41.224
Parcelamento PIS		-	57
Parcelamento Lei n.º 12.996/14	(b)	18.661	19.574
Parcelamento Banco Central do Brasil		435	454
Parcelamento Estadual		-	29
		65.596	72.066
Circulante		8.996	8.936
Não circulante		56.600	63.130
		65.596	72.066

a) Com objetivo de alterar seu perfil de endividamento, o **Clube** ingressou com o pedido de adesão ao concurso de prognóstico denominado “Timemania”, nos termos das Leis nº 11.345/06 e nº 11.505/07 e Decreto nº 6.187/07. Quando do ingresso do pedido de adesão, ocorrido em setembro 2007, o **Clube** concordou em ceder os direitos de uso de sua denominação, marca, emblema, hino e de seus símbolos para divulgação e execução do concurso prognóstico “Timemania”. Em contrapartida, do valor arrecadado com o referido concurso, 20% serão destinados à remuneração das entidades desportivas de futebol profissionais participantes, sendo que os valores repassados serão utilizados integralmente para pagamento de dívidas tributárias dos clubes no âmbito da Receita Federal do Brasil – RFB, Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS. Desde outubro de 2007, a Caixa Econômica Federal vem depositando a correspondente parte representativa do **Clube** na arrecadação do referido concurso, o que, no entendimento da administração do **Clube** e de seus assessores jurídicos, é fator suficiente para comprovar que o seu pedido de adesão foi aceito.

b) O **Clube** optou em aderir ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS DA COPA, definido pela Lei nº 11.996/14, tendo em vista as condições favoráveis deste programa. Os pedidos de adesão foram efetuados tanto para débitos que se encontravam parcelados em programas anteriores, bem como para novos débitos. A adesão incluiu parcelamento de impostos federais retidos, contribuições previdenciárias, e outros débitos incluídos na Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. A adesão ao parcelamento proporcionou ao **Clube** parcelamento do principal em 180 meses com reduções de 60% nas multas de mora, 25% nos juros e 100% nos encargos legais. O pedido de parcelamento ocorreu em 22/08/2014, porém, não houve até o momento a consolidação dos débitos pelos referidos órgãos competentes.

c) Entre outubro de 2010 e setembro de 2011 o **Clube** aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), visando o parcelamento de seus débitos junto a Prefeitura Municipal de São Paulo, representados substancialmente pelo Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), devidos no período de 1987 a 1989, 1991 a 1993 e 1995 a 2007. O valor total dos débitos levados ao parcelamento, naquela data, já considerando os benefícios oferecidos para sua adesão, totalizou **R\$10,5 milhões**, os quais vêm sendo liquidados em 120 parcelas mensais, atualizadas monetariamente pela taxa Selic. Os assessores jurídicos do **Clube** possuem o entendimento quanto a não incidência do IPTU sobre os seus bens, decorrente de sua natureza jurídica de entidade sem fins lucrativos, com isenção tributária prevista em Lei. Contudo, para atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto o **Clube** não obtiver uma decisão definitiva sobre o assunto, sua administração optou em manter os valores devidamente provisionados e liquidados quando do vencimento das parcelas.

Adicionalmente, durante o exercício de 2015, o **Clube** aderiu ao parcelamento de ISS no montante aproximado de **R\$ 5,6 milhões**, decorrente de execução fiscal ajuizada pela Prefeitura Municipal de São Paulo, referente à cobrança de ISS não recolhido em 1994 incidentes sobre as atividades de bingo.



SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS

Em 31 de dezembro de 2018 o **Clube** encontrava-se adimplente com os parcelamentos existentes.

11. Antecipação de contratos (circulante e não circulante)

	2018	2017
Direitos de transmissão de jogos	8.910	58.880
Licenciamentos	4.833	2.533
Patrocínio	95.000	103.197
	108.743	164.610
Circulante	22.037	42.931
Não circulante	86.706	121.679
	108.743	164.610

Os saldos correspondem às antecipações de recursos relacionadas às: **(i)** cessões dos direitos de captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens; **(ii)** licenciamentos, royalties e franquias e **(iii)** patrocínios.

12. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o **Clube** apresentava as seguintes contingências de naturezas trabalhista, tributária e civil e os correspondentes depósitos judiciais relacionados a essas contingências:

Natureza	2018			2017		
	Valor da provisão	Depósito judicial	Contingência líquida	Valor da provisão	Depósito judicial	Contingência líquida
Trabalhista	18.380	(8.148)	10.232	11.033	(7.535)	3.498
Tributário	-	(2.528)	(2.528)	-	(2.528)	(2.528)
Cível	20.366	(7.932)	12.434	30.270	(5.787)	24.483
	38.746	(18.608)	20.138	41.303	(15.850)	25.453

A provisão foi constituída no montante estimado das ações classificadas como de perda provável pelos assessores jurídicos do **Clube** além de valores que a administração entende que a perda é provável.

A movimentação da provisão neste exercício é assim demonstrada:

	Trabalhista	Tributário	Cível	Total
Saldo Inicial	11.033	-	30.270	41.303
Provisões realizadas	18.380	-	20.366	38.746
(-) Reversão de provisão	(11.033)	-	(30.270)	(41.303)
	18.380	-	20.366	38.746

Contingências classificadas como perdas possíveis

O **Clube** possui passivos contingentes de naturezas cíveis e trabalhistas, relacionadas, substancialmente, a danos morais e materiais, pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, direitos de imagem e direito de arena. Tais processos foram classificados pelos assessores jurídicos como possíveis e em consonância com as práticas contábeis brasileiras, não foram registradas provisões. O montante estimado perfaz em **R\$ 220.063 (R\$ 502.971 - 31/12/2017)**.

Processos de arbitragem



SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

O **Clube** e a Real Arenas Empreendimentos Imobiliários Ltda. são partes em dois procedimentos arbitrais envolvendo diversos aspectos relacionados à construção e exploração da Arena Allianz Parque, de acordo com a Escritura Pública de Constituição de Direito Real de Superfície e Outras Avenças firmada entre as partes. Conforme informações de nossos assessores jurídicos, tais processos possuem a seguinte situação:

Na 1ª arbitragem, o mérito das questões em discussão – que não podem ser expostos no presente documento em razão da confidencialidade inerente ao procedimento – foi resolvido através da sentença arbitral proferida em 04 de outubro de 2016, reconhecendo os direitos e obrigações de ambas as partes, porém, até o momento, não há parâmetros para quantificar os correspondentes valores.

Na 2ª arbitragem, o procedimento se encontra em fase pericial – cujo objeto não pode ser exposto no presente documento em razão da já mencionada confidencialidade inerente ao instituto da arbitragem –, não sendo possível estimar os valores envolvidos, prazos e se os desfechos serão favoráveis ou desfavoráveis ao **Clube**.

Demais passivos contingentes

Não é de conhecimento da administração e de seus assessores jurídicos da existência de qualquer processo administrativo ou judicial de natureza fiscal, cível e trabalhista expedido contra o **Clube** até o encerramento dessas demonstrações financeiras.

13. Despesas gerais e administrativas

	2018				2017			
	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total
Serviços de terceiros	(12.339)	(2.130)	(8.051)	(22.520)	(8.964)	(1.564)	(9.833)	(20.361)
Energia elétrica/água/telefone/gás	(1.720)	(612)	(4.447)	(6.779)	(1.743)	(552)	(4.280)	(6.575)
Materiais de consumo	(1.587)	(900)	(1.667)	(4.154)	(1.164)	(483)	(1.803)	(3.450)
Conservação geral	(795)	(564)	(3.025)	(4.384)	(2.323)	(397)	(1.755)	(4.475)
Jogos, Torneios, Atletas e Federações	(8.699)	(563)	(1.019)	(10.281)	(8.018)	(432)	(1.041)	(9.491)
Viagens, estadias e refeições	(8.129)	(5.407)	(792)	(14.328)	(6.249)	(3.975)	(455)	(10.679)
Propaganda e Publicidades	(69)	(6)	-	(75)	(339)	-	(13)	(352)
Despesas legais e judiciais	(19.866)	(4)	(1.676)	(21.546)	(10.258)	(7)	(2.120)	(12.385)
Seguros, impostos e taxas	(38)	(1)	(283)	(322)	(199)	(14)	(186)	(399)
Baixa de Títulos Incobráveis	(2.244)	-	(1.890)	(4.134)	(603)	-	(1.923)	(2.526)
Rateio de gastos - Atletas em formação	-	8.834	-	8.834	14.373	-	-	14.373
Outras	(2.610)	66	(5.881)	(8.425)	(7.780)	(159)	(5.863)	(13.802)
Ajustes contratuais	(40.317)	-	-	(40.317)	-	-	-	-
Total	(98.413)	(1.287)	(28.731)	(128.431)	(33.267)	(7.583)	(29.272)	(70.122)

Ajustes contratuais

Em 20 de janeiro de 2018, em virtude de autuação da patrocinadora Crefisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, o **Clube** e a Crefisa modificaram a natureza de determinados contratos de patrocínios de atletas profissionais do futebol, visto que a Receita Federal, classificou-os como contratos de empréstimo, por haver a possibilidade de devolução do montante aportado no **Clube**. Assim, por meio de aditivos contratuais celebrados, as partes passaram a reconhecer valores de empréstimos e, portanto, os saldos dessas obrigações foram integralmente reconhecidos na rubrica de empréstimos.



14. Resultado financeiro

	2018				2017			
	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total	Futebol profissional	Futebol amador	Clube social e esportes amadores	Total
Receitas financeiras								
Variação cambial ativa	33.367	-	-	33.367	18.647	-	-	18.647
Juros ativos	6	-	65	71	77	-	4.825	4.902
Outras Receitas	190	-	1.092	1.282	83	-	387	470
Total receitas financeiras	33.563	-	1.157	34.720	18.807	-	5.212	24.019
Despesas financeiras								
Variação cambial passiva	(40.391)	-	-	(40.391)	(19.378)	-	-	(19.378)
Outras despesas financeiras	(852)	(6)	(936)	(1.794)	(1.961)	-	(261)	(2.222)
Encargos sobre empréstimos	(11.804)	-	-	(11.804)	(14.837)	-	(3.312)	(18.149)
Operações de Câmbio	(1.655)	(52)	-	(1.707)	(367)	-	(7)	(374)
Despesas bancárias	(19)	-	(63)	(82)	-	-	(79)	(79)
Desconto concedidos	(142)	-	(1.119)	(1.261)	-	-	(1.238)	(1.238)
IRRF s/aplicações financeiras	-	-	(38)	(38)	-	-	(410)	(410)
Total despesas financeiras	(54.863)	(58)	(2.156)	(57.077)	(36.543)	-	(5.307)	(41.850)
Resultado financeiro	(21.300)	(58)	(999)	(22.357)	(17.736)	-	(95)	(17.831)

15. Gestão de risco e instrumentos financeiros

15.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do **Clube** a expõe a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do **Clube**.

a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O **Clube** atua internacionalmente realizando transações de compra e vendas de atletas e está exposto ao risco cambial principalmente decorrente da variação cambial do dólar dos Estados Unidos e do euro. O risco cambial decorre principalmente das operações de compras e vendas de atletas.

O **Clube** não possuía em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 instrumentos derivativos para a cobertura de riscos cambiais.

(ii) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade do **Clube** sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros sobre empréstimos estão mencionadas na nota 8. O **Clube** não possuía em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 instrumentos derivativos para cobertura de riscos de taxas de juros.

b) Risco de crédito

Com relação às contas a receber, o **Clube** está principalmente exposto a contas a receber de outros clubes por venda de atletas e receitas de associados. As contas a receber de clubes estão sujeitas aos riscos normais de inadimplência de mercado. Contudo, além de todos os procedimentos normais de cobrança (administrativas ou federais), o **Clube** ainda pode acionar o órgão regulador do futebol internacional (FIFA) caso não receba os valores acordados por uma transação, podendo acarretar sanções esportivas ao devedor. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, foram constituídas provisões cujo montante é considerado suficiente pela administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.



SOCIEDADE ESPORTIVA
PALMEIRAS

c) **Risco de liquidez**

É o risco de o **Clube** não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.

16. Seguros

O **Clube** mantém cobertura de seguros, cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas, que se estimam adequadas para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos. Também são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a lei nº 9.615/98.

17. Eventos subsequentes

Em 17 de janeiro 2019 o **Clube** renovou o contrato com seus principais patrocinadores, Crefisa S/A. Crédito, Financiamento e Investimento e com a Sociedade Educacional das Américas S/A – FAM, com vigência até 31/12/2021.

* * *

#MAIOR
CAMPEÃO
DOBRASIL